

Fiscaliza aí

1. Definir a identidade visual (cores, logo, estilo do app).
2. Pesquisar apps semelhantes (benchmark de concorrentes como “Colab”, “Fala Cidadão”, etc.).
3. Mapear problemas urbanos mais comuns (buracos, iluminação, árvores caídas).
4. Entrevistar moradores para entender suas necessidades e dificuldades atuais.
5. Definir público-alvo (quem vai usar: moradores, prefeitura, ONGs, etc.).
6. Escolher funcionalidades principais (tirar foto, enviar localização, categoria do problema).
7. Pensar na gamificação (ex: pontos para quem reporta mais, ranking de cidadãos ativos).
8. Planejar a forma de divulgação (redes sociais, cartazes na faculdade, parcerias).
9. Pesquisar como funcionaria a integração com a prefeitura (para recebimento das denúncias).
10. Levantar requisitos técnicos (precisa de GPS, câmera, cadastro de usuário, notificações).
11. Definir métricas de sucesso (número de downloads, problemas reportados, engajamento).

Público alvo

1. Cidadãos urbanos em geral

- Moradores de cidades médias e grandes que convivem diariamente com problemas urbanos.

2. Jovens conectados (18 a 35 anos)

- Acostumados a usar aplicativos para resolver tarefas do dia a dia.
- Tendem a se engajar mais com iniciativas digitais e colaborativas.
- Gostam de design simples, rápido e intuitivo.

3. Comunidades locais e associações de bairro

- Grupos organizados que já se mobilizam por melhorias em sua região.
- Podem usar o app para fortalecer denúncias coletivas.

4. Gestores públicos e prefeituras (parceiros futuros)

- Não são o foco inicial, mas podem se tornar importantes usuários/parceiros.
- Terão interesse em usar os dados coletados para planejar ações de manutenção e serviços.

Divulgação

1. Divulgação inicial (para validar a ideia)

- Redes sociais: criar perfis no Instagram e TikTok com postagens sobre cidadania, problemas urbanos e bastidores do desenvolvimento do app.
- Faculdade: apresentar em sala, pedir que colegas baixem/testem quando o protótipo estiver pronto.
- Boca a boca: incentivar amigos e familiares a testar e divulgar.

2. Divulgação em comunidades locais

- Associações de bairro: oferecer o app como ferramenta de mobilização comunitária.
- Grupos de WhatsApp e Facebook locais: divulgar em comunidades de moradores que já falam sobre buracos, lixo, transporte etc.
- Parcerias com ONGs e coletivos urbanos: mostrar como o app pode fortalecer o impacto social deles.

3. Divulgação mais ampla (quando o app estiver estável)

- Parcerias com prefeituras: propor integração oficial com canais de atendimento.
- Matérias em jornais locais e blogs: destacar a inovação e o protagonismo cidadão.
- Campanhas digitais segmentadas: usar anúncios pagos em redes sociais para atingir moradores de áreas urbanas específicas.

Requisitos Técnicos

1) Funcionais

- Cadastro/Login: e-mail/senha; opção “continuar sem cadastro” para denúncia anônima (com limitações).
- Criar denúncia: foto (1–3), geolocalização (GPS), categoria, descrição curta, opção de adicionar endereço manual.
- Ver denúncias: lista e mapa; filtros por categoria, status e data; ordenação por proximidade.
- Status da denúncia: Aberta → Em análise → Encaminhada → Resolvida; histórico de alterações.
- Notificações: confirmação de envio e mudança de status (push e e-mail, se usuário cadastrado).
- Evitar duplicadas: alerta quando houver denúncias muito próximas e recentes da mesma categoria.
- Moderação básica: ocultar conteúdo impróprio; editar título/categoria; merge de duplicadas.
- Exportação simples: CSV das denúncias para parceiros (admin).
- Termos de uso e consentimento LGPD: coleta de dados, finalidade e retenção.

Quem se Beneficia

1. Cidadãos em geral

- Ganham um canal prático para denunciar problemas urbanos.
- Sentem que sua voz é ouvida e podem acompanhar o andamento das soluções.

2. Comunidades e associações de bairro

- Conseguem reunir várias denúncias e fortalecer pedidos coletivos.
- Usam o app como ferramenta de mobilização social.

3. Prefeituras e órgãos públicos

- Recebem dados organizados sobre onde estão os problemas.
- Podem planejar melhor as ações de manutenção e priorizar recursos.

4. Trabalhadores de manutenção urbana (terceirizados ou servidores)

- Recebem informações mais precisas (foto + localização), o que facilita o trabalho de reparo.

5. ONGs e coletivos urbanos

- Usam as denúncias como base para campanhas de cidadania e cobrança de políticas públicas.

6. Toda a cidade

- Com mais problemas resolvidos, o espaço urbano fica mais seguro, acessível e limpo.

7.

Funcionalidades principais

1. Cadastro/Login simples

- Opção por e-mail ou redes sociais.
- Possibilidade de denúncia anônima (com limitações).

2. Reportar problema urbano

- Tirar foto ou carregar da galeria.
- Captura automática de localização por GPS (ou digitar endereço).
- Escolher categoria do problema (buraco, iluminação, lixo etc.).
- Campo de descrição rápida.

3. Mapa interativo

- Visualizar os problemas reportados na cidade em tempo real.
- Filtro por categoria ou status.

4. Acompanhamento de denúncias

- Ver status do problema (ex.: “Aberto”, “Em análise”, “Resolvido”).
- Receber notificações sobre atualizações.

5. Feedback ao usuário

- Confirmação imediata de que a denúncia foi registrada.
- Mensagens claras em caso de erro.

Problemas urbanos mais comuns

1. Infraestrutura

- Buracos no asfalto
- Calçadas quebradas ou sem acessibilidade
- Sinalização de trânsito danificada ou inexistente

2. Iluminação e energia

- Postes de luz apagados
- Fios soltos ou danificados
- Semáforos quebrados

3. Meio ambiente

- Árvores caídas ou com risco de queda
- Acúmulo de lixo em locais indevidos
- Entulho em áreas públicas

4. Água e saneamento

- Vazamento de água
- Esgoto a céu aberto
- Bueiros entupidos ou sem tampa

5. Transporte público e mobilidade

- Paradas de ônibus sem manutenção

- Ciclovias mal sinalizadas ou obstruídas
- Buracos em vias de ônibus

6. Segurança e ordem pública

- Iluminação precária em áreas perigosas
- Carros abandonados em vias públicas
- Ocupação irregular de espaços públicos

APPs semelhantes

- Colab – plataforma que permite reportar problemas urbanos e sugerir ideias para a cidade.
- Fala Cidadão (algumas prefeituras, como em Campinas e Salvador, já têm esse modelo).
- 156 SP – serviço da Prefeitura de São Paulo para registrar ocorrências (buracos, árvores, iluminação, etc.).
- Meu Recife – app voltado para cidadãos reportarem demandas diretamente à gestão municipal.

Funcionalidades que eles costumam ter

- Cadastro de usuário (com CPF, e-mail ou redes sociais).
- Registro de ocorrências com foto + localização GPS + descrição.
- Acompanhamento do status (ex: “em análise”, “resolvido”).
- Canal direto de comunicação com órgãos públicos.
- Notificações push para atualizações.

Pontos positivos observados

- Praticidade: alguns têm interface simples, rápida para reportar.
- Integração oficial: quando é ligado à prefeitura, as chances de resolver aumentam.
- Comunidade ativa: no Colab, por exemplo, usuários podem também debater ideias para a cidade.

Possíveis logos:





Fiscaliza Aí





Fiscaliza Aí